

**ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF
CURITIBA – 11 DE SETEMBRO DE 2006**

Aos 11 dias do mês de setembro, do ano de dois mil e seis, às treze horas e trinta minutos, no anfiteatro da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, em Curitiba, Paraná, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados para a Décima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF. A Convocação da Reunião, pelo seu Presidente, realizada no dia 31 de setembro de 2006, através do Ofício Circular nº 40/2006 – CEDRAF, com a seguinte **Pauta**: 1) Abertura; 2) Aprovação da ATA da 16ª Reunião Ordinária; 3) Convênio SEAB - Banco do Brasil; 4) Avaliação Operacional do Plano Safra 2006/2007 e Encaminhamentos; 5) Participação do Paraná no SUASA (Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária); 6) Reestruturação da Câmara Técnica e Aprovação de Resoluções de ATER e do Crédito Fundiário; 7) Credenciamento de Entidades de ATER (Comitê de ATER); 8) Regularização Fundiária (Paraná Centro); 9) Informes das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho; 10) Assuntos Gerais. **Conselheiros e Convidados Presentes**: Presidente do CEDRAF e Secretário de Estado Newton Pohl Ribas e Carlos Roberto Bittencourt (SEAB); Marcio Miranda (IAPAR); Sabrina Parrino (SETP); Celso Natel Meister (SFA/PR); Paulo Henrique Mayer e Marcelo Passos (ECOVIDA); Jeffrey K. Albers (FAEP); José Carlos Becker de Oliveira e Silva (AMP); Jairo Correa de Almeida (FETAEP); Antonio Maciel Botelho Machado (EMBRAPA); Reni Antonio Denardi (MDA/DFDA-PR); Sergio Roberto Auffinger (EMATER); José Maria V. Rodrigues (ARCAFAR SUL); Valmor Luiz Bordin e Evaldo Fernandes de Oliveira (CONAB); Cassiano Bragagnolo (OCEPAR); Antonio Stresser (FEPAR); Nivaldo Eduardo Rizzi (SETI); Antonio Carlos de Andrade Pereira (Quilombolas) e o Secretário Executivo do CEDRAF Luiz Carlos Teixeira Lopes (SEAB/CEDRAF). Participaram sem direito a voto os representantes João Teixeira da Cruz (Bloco Agrop. ALPr); Carlos Riquelme de Macedo (APASEMA); Lourival Uligh (SepI), Como convidados participaram: Luiz Carlos Lima – Pr Centro; James Guido Xavier – Cantuquiriguaçu; Osvaldo Rochelle – Amocentro; Celso Daniel Seratto – EMATER; Marcio da Silva – SEAB; Marcos Andersen – SRA/MDA; Luiz F. P. da Costa (SEAB/DEAGRO). **Abertura**: A reunião foi aberta pelo Secretário Executivo, **Luiz Lopes**, chamando a mesa o Presidente do Conselho e Secretário da Agricultura **Newton Pohl Ribas** e o representante do Banco do Brasil Sr. Mantovani; - O Presidente cumprimentou a todos, agradeceu a presença dos Srs. Conselheiros e informou que todos os chefes de departamentos, divisões e grupos da SEAB e suas empresas vinculadas estão representados nesta reunião. **Convênio SEAB - Banco do Brasil**: O Presidente apresentou o representante do Banco do Brasil, Sergio Mantovani, passando-lhe a palavra. – Sergio Mantovani, cumprimentou a todos, agradeceu o Convite e esclareceu que se trata de um convênio operacional com recursos novos, os quais estão sendo disponibilizados para o agronegócio e para a agricultura familiar para a safra 2006-2007, com isso estimula-se alguns convênios e cadeias produtivas da agricultura paranaense, principalmente da agricultura familiar, contribuindo para sair um pouco da soja e do milho. Informou que no primeiro semestre de 2005, viabilizou-se o convênio Fundo de Aval, o qual

é inédito no país. Iniciou-se com vinte milhões de reais para o Pronaf C Investimentos e em 2005/2006 aplicou-se cerca de trinta e três milhões de reais. Afirmou que estão sendo reservado Duzentos Milhões de Reais para o Paraná, sendo recursos carimbados, para trabalhar nos próximos 05 anos, com agricultores que estão participando no programa pela 1ª vez. – **Mantovanni** informou que a fruticultura está demandando muitos recursos nas regiões do noroeste, centro-sul e sudoeste do estado. Propôs trabalhar junto com a EMATER, SEBRAE e as federações – FETAEP, FAEP e a FETRAF, no sentido de intensificar todas essas linhas, desde agricultura familiar – na linha Pronaf C, D e E, custeio/investimento, pronaf jovem. Destacou que o Pronaf Jovem foi criado neste governo, destinado para quem cursa escolas rurais, centros de alternâncias ou colégios rurais. Trata-se de uma linha para o jovem, com recursos de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais), com a taxa de juro de 1% ano e prazo de dez anos. Informou sobre o Pronaf Mulher e sobre o PROGER, o qual tem taxas de juros de 8% ao ano. **Mantovanni** informou que serão destinados cento e setenta milhões para a agricultura orgânica. O Banco do Brasil estimulará a ampliação da capacidade de armazenamento através de créditos para produtores, associações ou cooperativas. Afirmou sobre a prioridade de aplicar recursos na bovinocultura de leite, na produção florestal, em biodiesel e agroindústria familiar, inclusive para recuperação de áreas de preservação ambiental. Informou sobre as ações do Banco no Proagro Mais e sobre a aplicação de Hum bilhão e sessenta milhões de reais no Arenito Nova Fronteira – região de pastagem degradada e com nível de produtividade muito baixo. **Luiz Lopes**: questionou como concentrar os esforços na qualificação da produção da agricultura familiar com apoio à Pesquisa e à Extensão Rural, buscando a diversificação da matriz tecnológica paranaense, centrada na monocultura da soja e do milho. **Mantovanni** concordou que há necessidade de concentrar o crédito rural em investimento. **Jairo** (Fetaep) perguntou se os recursos ofertados serão destinados ao Pronaf ou se atenderão demandas. – Mantovani respondeu que existem recursos necessários para atender as diferentes demandas. **Maciel** (Embrapa) destacou a necessidade de desenvolver os projetos agroflorestais. **Luiz Lopes** insistiu na necessidade um trabalho mais articulado entre BBSA e entidades para a aplicação de políticas públicas em um amplo processo de diversificação produtiva da agricultura familiar. Definiu-se que o CEDRAF deverá participar do Comitê Gestor Estadual coordenado pelo Banco do Brasil para esta finalidade. **Luiz Lima** propôs levar esta discussão para o Território Paraná Centro para que ocorram ações na região. **Bittencourt** (Seab) sugeriu a priorização de ações estratégicas para agricultura familiar como bovinocultura de leite e fruticultura. **Paulo César** (MDA) propõe uma ação mais próxima entre Banco do Brasil e os Territórios, destacando a elaboração dos Planos Safras Territoriais da Cantuquiriguaçu e do Paraná-Centro. Definiu-se uma negociação através do Sr Chemin, responsável pelo Desenvolvimento Rural Sustentável no BBSA. O Secretário de Agricultura **Newton Ribas** propôs a divulgação do Convênio entre SEAB e BBSA e o Fundo de Aval nos vinte Núcleos da SEAB. O CEDRAF aprovou a proposta que deverá ser organizada pelo DEAGRO e pelo DERAL **Avaliação Operacional do Plano Safra 2006/2007 e Encaminhamentos**: **Reni Denardi** informou sobre a Negociação do MDA para que avançassem os contratos até 30 de setembro de

2006. Sérgio informou que o BBSA está renegociando 80.000 operações de crédito, atrasando um pouco as novas operações. **Reni** (MDA) informou que o Paraná é o estado que fez maior número de Pronaf Jovem, somente 107 contratos. **Sérgio Auffinger** (Emater) informou que já são 250 mil os produtores cadastros, com DAP, para o Pronaf. **Jairo** (Fetaep) e **Jefrey** (Faep) afirmaram que os problemas surgidos estão sendo resolvidos caso a caso e que as contratações estão fluindo normalmente. **Celso Seratto** (Emater) relatou sobre a necessidade de discutir algumas questões do zoneamento agrícola com o MAPA para ajustar as épocas de plantio no Paraná. Celso propôs a criação de um grupo de trabalho com representantes do CEDRAF, da Emater, do IAPAR e do MAPA para tratar de Zoneamento Agropecuário. **Participação do Paraná no SUASA: Paulo Camargo** (SIP-PR): relatou que o Paraná, participou em julho de 2006 de uma reunião nacional dos serviços de inspeções estaduais onde estavam presentes os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pará, Mato Grosso, Rondônia, Bahia, Paraíba, Santa Catarina, Minas Gerais, Ceará, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, convocados pelo FORESA – Fórum Nacional de Executores Sanidade Agropecuária, realizado em Campinas. Nesse ato, foi feito um documento para o Ministério, informando as preocupações e solicitando esclarecimentos, sendo enviado para os devidos encaminhamentos. O Estado também participou de uma reunião promovida pela Assembléia Legislativa do Rio Grande Sul, sendo que o Dr Newton também participou da reunião dos secretários em Brasília. Em 24 de julho, foi emitida pelo Ministério da Agricultura, a Instrução Normativa nº 19. Em agosto, a convite desta Secretaria esteve participando em reunião de esclarecimento, o Sr. Nelman Oliveira da Costa – Diretor da Divisão de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura de Brasília. Ainda restam algumas dúvidas e vários pontos a serem esclarecidos. Paulo destacou o trabalho do SIP no Paraná a respeito da adesão do Serviço de Inspeção Estadual ao Serviço Brasileiro de Inspeção de Produtos Animais – SISM, sendo necessário esclarecer uma série de dúvidas, estando pronta uma minuta para o Sr. Secretário encaminhar ao Ministério da Agricultura em Brasília, solicitando esses esclarecimentos. **Carlos Bittencourt**: esclareceu que o SUASA é o Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária, informando como funcionam atualmente os sistemas de inspeção federal, estadual e municipal. Afirmou que essa é uma reivindicação antiga, principalmente da agroindústria familiar, sendo que o MDA e o MAPA, estão tentando unificar o sistema. **Bittencourt** propôs encaminhar o assunto para aprofundamento na Câmara Técnica de Agroindústria Familiar do CEDRAF. O secretário **Newton Ribas** informou que o assunto foi tratado na última reunião dos secretários estaduais de agricultura com a presença do Ministro Luiz Carlos Guedes, sendo que muitos estados questionaram porque as contribuições dadas por eles não tinham sido aceitas para esse Sistema Único. Afirmou que muitos secretários se posicionaram, tornando o debate intenso. O Ministro da Agricultura determinou que o funcionário Nelman fosse a cada Estado, se reunisse todas as entidades representativas e esclarecesse os aspectos necessários. Ocorreu uma reunião no Paraná, sendo que permaneceram muitas dúvidas, inclusive a respeito do serviço de Inspeção. O secretário afirmou que existem dúvidas sobre o número de técnicos necessários para executar as ações previstas, havendo estimativas preliminares de mais 85 técnicos para atender ao novo sistema. O

Secretário Newton Ribas afirmou que uma das alternativas é o sistema de consórcio entre as prefeituras municipais. Reforçou a necessidade de aprofundar a discussão no CEDRAF e no CONESA. Em seguida despediu-se dos presentes e passou a coordenação da reunião para o Carlos Bittencourt. **Regularização Fundiária (Paraná Centro):** Bittencourt convidou o Sr. Hélio Dutra, do ITCG (Instituto de Terras, Cartografia e Geociências) e o Articulador do Território Paraná-Centro, Luiz Carlos Lima. O articulador, agradeceu a oportunidade, esclarecendo que o tema foi proposto por todos os Fóruns Territoriais Paranaenses, os quais apresentam grande demanda pela regularização de terras de elevado número de agricultores familiares. **Luiz Lima** informou que em um levantamento preliminar em 15 municípios de sua região, constatou-se 4.985 famílias rurais com áreas de 01 a 80 hectares sem regularização. Luiz Lima informou que os territórios estão solicitando ao governo do Paraná a alocação de recursos no orçamento para 2007 e a estruturação do ITCG para ampliar os trabalhos de regularização fundiária no Paraná. O Conselheiro **Rení Denardi** (Delegado MDA) afirmou que, em parte significativa dos territórios, a falta de regularização fundiária, tem dificultado aos agricultores o acesso aos programas de governo e, conseqüentemente, dificultado o desenvolvimento. **Hélio Dutra** (ITCG) afirmou que o Paraná necessita de um Plano Cartográfico Estruturante para consolidar os bons trabalhos disponíveis. Informou como está sendo estruturado o ITCG, sendo três áreas prioritárias: o Plano de Georeferenciamento, o Zoneamento Técnico Ecológico e o Cadastro Técnico Rural. O representante do ITCG informou sobre os processos de regularização fundiária iniciados nos municípios de Pinhão e Quitandinha e no Território Vale do Ribeira, sendo que em Itaperuçu deverão ser atendidas 1600 propriedades rurais. O CEDRAF aprovou o envio de correspondência para a SEPL, SEMA, ITCG, Casa Civil, valorizando os trabalhos realizados e recomendando mais recursos e estrutura suficiente para que o ITCG realize o importante trabalho de regularização fundiária que o Paraná necessita. **Reestruturação da Câmara Técnica e Aprovação de Resoluções de ATER e do Crédito Fundiário:** O Coordenador da Unidade Técnica Estadual, **Márcio da Silva** apresentou duas propostas de resolução: uma específica para o Crédito fundiário e outra para credenciamento e habilitação para operar o Pronaf A nos assentamentos do PNCF. A Plenária do CEDRAF aprovou as propostas com a possibilidade que os conselheiros interessados fizessem sugestões para adequação das resoluções num prazo de mais uma semana, delegando à Câmara Técnica e à UTE do PNCF a tarefa de finalizar os documentos para sejam publicados. O Conselheiro Antônio Pereira se absteve de votar por ser sua primeira reunião e não estar inteirado do tema, sendo que os demais conselheiros aprovaram as resoluções propostas. **Márcio** (UTE) informou que a Câmara Técnica de Crédito Fundiário é composta por 15 entidades, sendo que algumas não estão participando com a frequência desejada, havendo necessidade de reestruturação. Após debate concluiu-se por aprovar e compor a CT de crédito Fundiário pelas seguintes entidades: Arcafar-Sul, Cresol, Instituto Emater, Faep, Fetaep, Fetraf-sul, Iap, Incra, MDA, Seab, AMP/Amcespar, Crabi/Cooater, ITCG e Unicafe. **Credenciamento de Entidades de ATER:** O Secretário Executivo do CEDRAF, **Luiz Lopes** apresentou a preocupação do Comitê de ATER com a exigência do Departamento de

Assistência Técnica e Extensão Rural do MDA - Dater/MDA de registros das entidades no CREA. O Comitê apresenta documento propondo que o MDA flexibilize essa exigência pois é contrária aos princípios da Política Nacional de ATER – PNATER. Há concordância no registro dos profissionais nos seus respectivos conselhos. Os componentes do grupo que subscreveram o documento foram: Ari Frozza (MDA), Luiz Lopes (CEDRAF), Márcio Miranda (IAPAR), Antonio Celso (Emater), José Maria Vicente (Arcafar), João Torrens (DESER), Mariléia Toniello (Fetaep), Fridel (AFA), Edivan Possamai (Cresol) e a representante do Crédito Fundiário Simone Weber Pollack. José Maria Vicente relatou a situação de sua instituição, destacando os inconvenientes de registro da entidade no CREA, entretanto considera importante que os profissionais sejam registros nos respectivos conselhos. O CEDRAF deliberou pelo encaminhamento ao MDA do documento elaborado pelo Comitê de Ater solicitando esclarecimentos sobre o processo de credenciamento. – **Assuntos Gerais:** - Sistemas agroflorestais: **Maciel** (EMBRAPA) discorreu sobre a importância dos sistemas agroflorestais, destacando o Projeto desenvolvido pela CCA, fetraf-Sul, AOPA e a Embrapa Floresta. Destacou também os processos de capacitação desenvolvidos no Projeto Iguatú, patrocinado pela Petrobrás. Maciel destacou a necessidade de fortalecer o Pronaf Florestal. Próxima reunião: Definiu-se o indicativo de realizar a 18 reunião ordinária do Conselho em 17 ou 18 de outubro de 2006. Maciel colocou à disposição a Sede da EMBRAPA, para realizar do CEDRAF. Antecipação da data da reunião: **Marcelo Passos** (AOPA) alertou sobre os inconvenientes da data da desta reunião, acarretando quorum reduzido e dificuldades na agenda das entidades. Capacitação: **Bittencourt** informou sobre a capacitação do Programa Profissional Cidadão. **Encerramento:** **Bittencourt** agradeceu a todos e encerrou a reunião que deverá ter sua ata lavrada após sua aprovação, sendo assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.